

Dia 18

Papel da mulher

PAPÉL QUE DESENVOLVE E COMO É CONSIDERADA :

a) Em relação ^{ao} pai, espôso e filho:

O pai sente na obrigação de proteger a filha contra as desonras de mundo, quer manter a sua moral, nem com isto a leve ao isolamento, fazendo de sua casa e seu mundo.

A imagem geral é que a jovem não precisa ser educada, porque vai casar. Constatase que até o namerado ou noivo cria barreiras na educação da mulher. Considera a mulher como sendo reprodutora e o homem como produtor.

O espôso a tem como objeto de prazer, submissa, inferior, sem vez ativa para ter autoridade e é tratada como uma empregada. A única função da mulher é de realizar os trabalhos ditos inferiores: cuidar das galinhas, arrumar a casa, cuidar de horta e ser orientadora de bem estar físico do fêlho, porém na hora de decidir cabe sempre ao pai sêbre o que o filho deve ou não fazer.

O fêlha, por sua vêz, considera a mãe como uma transmissora, uma intermediária entre pai e filho. Qualquer problema que tem êste sempre se dirige a mãe.

PAPÉL QUE DESENVOLVE E COMO É CONSIDERADA NA COMUNIDADE:

- a) Em relação as outras mulheres: Aceitam o trabalho em conjunto, mas não criam-se êntre si liderança própria, porém, se surgisse aceita colocando-se submissa a esta.
- b) Em relação aos homens: São acêitadas enquanto que elas tomem sua posição fazendo os trabalhos ditos inferiores para o homem. A mulher de nível cultural mais elevado é considerada quase que como uma líder, porém, em geral, as decisões sempre cabem aos homens.
- c) Em relação ao casal: O fator cultural influe no trabalho de casal. Se a mulher se afirma como pessoa, capaz de produzir ~~xxxxxxx~~ junto com o ~~xxxxxx~~ homem âdes poderão continuar trabalhando junto. Se a mulher assume a divisão de trabalho em têrmos tradicionais (homem no mundo e mulher em casa) isto significa o fim de ~~xxx~~ de trabalho em conjunto do casal.

PARTICIPAÇÃO DA VIDA RELIGIOSA:

Para que a mulher seja integrada a comunidade sente-se obrigada a frequentar, a participar dos cultos Dominicais. O fenômeno comunitário se dá ao redor das capelas ou em rezas em famílias. Como fator positivo a reza terja-se lugar de encontro com outras pessoas, fora de seu parentêscio.

CAUSAS DESTAS SITUAÇÕES:

- Falta de instrução, não é educada como pessoa.
- Falta de instrução do homem.
- Condicionamentos sociais (Fator religioso, conceito bíblico de submissão da mulher, tradicionalismo do povo que a considera inferior).

CONSEQUÊNCIAS

- = Submissão da mulher.
- = Considera-se inferior na produtividade de trabalho, tanto diante de seus ~~xxxx~~ elhos como diante do homem.
- = Dificulta o diálogo familiar.
- Dependência.
- = Educação limitada dos filhos.

Como nos monitores podemos ~~melhorar~~ agir para valorizar a mulher como pessoa, contribuinte da família e da comunidade:

Atualmente o que está a nesse alcance seria a formação de equipes mistas.

Nas escolas masculinas estudar a problemática da mulher com os alunos e nas femininas que as alunas sejam conscientizadas como pessoa.

Constata-se que nas reuniões de pais (pai e mãe) já feitas, ~~mas~~ onde havia a presença de monitores e monitoras a participação e a liberdade de manifestar é bem maior.

MEIOS QUE DISPONEMOS

Estudar a problemática dos casados, ou seja, a participação das esposas nas escolas e começar pelas equipes mistas.

AVALIACÃO DOS TRÊS PRIMEIROS DIAS

Segunda-feira:

PALESTRA DE MICHEL: Positiva - porque aprofundou o papel da instrução e os valores humanos que fazem parte da instrução.

- Porque despertou a aplicação do nosso trabalho respeitando os valores humanos que fazem parte da instrução. (cultura).

DISCUSSÃO EM GRUPO: - Pouca participação por parte de alguns por ser o assunto muito profundo e conhecimento do mesmo.

- Pouca ajuda do grupo do relator.

- Preocupação em responder todas as perguntas dentro do tempo previsto.

- Divergência de assunto.

CONCLUSÃO NO GRUPO:

Positivo - Maior esclarecimento das questões.

- Como apresentação de ~~intermediária~~ conclusões.

Negativo na participação das pessoas, pois o grupo se sente oprimido diante de tantas pessoas.

TERÇA-FEIRA:

Discussão em grupo: A participação foi a medida que os membros tinham conhecimento do assunto. O coordenador deixou o grupo muito a vontade havendo desvio do assunto.

Sugestão: Instruir uma pessoa para coordenação de grupos.

PARTICIPACÃO DE D. LUIS: - Positivo porque foi bastante realista.

QUARTA-FEIRA:

DISCUSSÃO EM GRUPO: - Boa participação por parte de todos os membros.

- Abriu-se uma visão dos problemas da mulher.

- Boa atuação do coordenador do secretário.

Constatação da situação da mulher no interior a partir da experiência.

Qual o papel desenvolvido? Como é considerada?

MOÇA EM RELAÇÃO AO PAI FAMÍLIA E COMUNIDADE.

- ~~É submetida ao pai.~~

É dependente e submetida ao pai.

- Para tudo precisa permissão.
- Não pode escolher, tem menor confiança em relação aos irmãos.
- Não tem direito de herdar (até o incheval é escolhido pelo pai).
- Não pode opinar.
- Não pode sair sozinho e sem licença do pai.
- Não pode mexer com dinheiro, se ganhar alguma coisa, tem que entregá-lo ao pai, e do que usa tem que prestar conta.

Relacionamento com o pai:

- Não tem diálogo entre moças e pais, o pai não dá chance.
- As comunicações passam através da mãe.
- A moça mesmo sentindo revolta perante ao pai, considera-o o seu chefe.
- O pai só tem confiança nela quando enganada em obra sociais da igreja.

Não trabalha:

- Ela é serventúria em casa e na roça, quase igual ao homem, fazendo trabalhos inferiores da agricultura, mesmo assim não é valorizada o seu trabalho.
- Não pode dar seus pareceres, colabora na educação dos irmãos.
- As vezes encontra apoio nos irmãos mais velhos.

Na comunidade:

- É chefe aceita e animadora de momentos sociais, que estão ao redor de fins religiosos.
- O pai a libera só para trabalhos da igreja.
- A comunidade é como uma mesa julgadora para todos os seus comportamentos.
- A moça fica fora de mundo dos homens. (trabalho, lazeres)
- Os relacionamentos dela são: primeiro com as outras mulheres, segundo com os rapazes, com os homens casados existe só em caso de necessidade extrema.

A MULHER :

- É submetida e dependente como a moça e ainda é oprimida pelo esposo.
- Tudo o que foi falado para as moças serve também para as mulheres casadas.
- É a empregada da casa, não opina.
- Não mexe com o dinheiro, aceita positivamente a sua condição.
- Nos casos quando quer se libertar cria conflito.
- É o centro da religiosidade familiar.

Diálogo :

- O diálogo com o esposo é só um troca de palavras suficiente para a vida familiar.

PAPEL QUE DESENVOLVE E COMO É CONSIDERADA ?

a - Na família em relação ao pai.

- Mãe de obra de pai.

- Ajudante da mãe nos trabalhos domésticos.

b - Em relação ao esposo e aos filhos.

Ao esposo : - Mãe de obra de esposo no campo.

- Responsabilidades nos trabalhos domésticos.

- Função biológica. (objeto de prazer sexual do marido).

Aos filhos : - Serva dos filhos.

c - Na educação e saúde.

- A mulher é responsável, seguindo a linha do marido. A filosofia é do marido, ficando a carga da mulher a metodologia. Ela tem que dar conta ao marido de que, e método aplicado tem dado resultado.

d - Nas decisões familiares : A mulher não participa nas decisões familiares.e - Na administração .

- A mulher homem administra e a mulher executa.

f - No trabalho.

- É usada como objeto tanto no campo como nos trabalhos domésticos. (é um objeto polivalente que não custa nada).

PAPEL QUE DESENVOLVE E COMO É CONSIDERADA? NA COMUNIDADE ?

a - Em relação às outras mulheres .

- É solidária. As vezes vão se juntam para trabalhar. Trocam experiências sobre como cumprir melhor seu papel de mulher.

b - Em relação aos homens .

- A relação da mulher com os homens é extremamente conservada e ocasional.

c - Em relação aos casais.

- Não existe propriamente o relacionamento dos casais.

PARTICIPAÇÃO DA VIDA RELIGIOSA

De um modo geral, em casa as mulheres são responsáveis, mas na igreja se limitam a um assistir.

CAUSA ANTROPOLÓGICA : Perpetuação da espécie : Como era a mulher que geria e paria, ela ficou na caverna fazendo isso, enquanto o homem assumiu o papel de trazer a manutenção dela e dos filhos. Em consequência, no decorrer da história, esta situação se perpetuou tornando-se uma causa sociológica.

CONSEQUÊNCIA DA MANTENÇÃO DESSA SITUAÇÃO : Os preconceitos e tabus (virgindade, fidelidade, sem direito a instrução, não participação na política e religião, etc...) mantidos pelos processos educacionais, fazem da mulher um objeto, mas ao mesmo tempo lhe trás certas vantagens, as quais para ela é difícil abdicar.

AVALIACÃO : Grupais : - Não houve participação total devido a certos dominadores. - Muito cansativo. GRUPLINHOS : Houve pouca participação de alguns, devido dificuldade de expressão, que gerou uma certa dominação pela minoria. PALESTRAS : Assuntos concretos, com exemplos bem reais que deu margem a ordenação e reflexão de nessa parte.

dia: 10/10/72.

Qual papel desenvolve? como é considerada?

A- Na família em relação ao pai - a mulher em geral é dependente do pai
tudo o que faz depende da vontade do pai
- Em geral os pais estão depositando mais confiança nos filhos (consequentemente nas mulheres)
- na maioria das vezes quem vai à roça é a mãe.
- as filhas são mais domésticas (protegidas pelas mães)

em relação ao esposo - a dependência da mulher é total em relação ao esposo
- a certo ponto a mulher gostaria de evitar filhos.
- do ponto de vista sexual a mulher não participa
- para o homem no entanto o número de filhos é afirmação
- a mulher se considera inferiorizada, aceitando tudo passivamente

aos filhos - os filhos respeitam e consideram a mãe
- o relacionamento é maior entre mães e filhos, a mãe é mais achegada aos filhos
- as mães são menos preocupadas em relação à continuidade do estudo dos filhos após o primário
- os filhos homens são mantidos debaixo dos olhos das mães até a adolescência e as filhas até a véspera do casamento
- o assunto sexual é tabu, em relação a pais e filhos

na educação - não existe formação nem informação sexual. É tabu
- quando de seu casamento o homem muda de comportamento completamente perante os seus amigos em se referindo a sexo
- Em se tratando de escola família as mães não insistem em que seus filhos frequentem.

- Acontece o contrário em relações escolas tradicionais, e seminários (as mulheres valorizam mais a educação acadêmica).

- Se a escola família não as atingem se frustram.

As mães embora inconscientemente exercem a função de educadoras até ao início da adolescência

NA SAÚDE - A mãe sabe da doença dos filhos e como curá-las.

- O problema saúde é encarado de maneira mágica (sinpatia e benzedeira)

- A mulher não é cuidada e assistida adequadamente no período da gestação.

- A falta de higiene e o excesso de trabalho neste período é bastante acentuado,

- Depois de ter uma série de filhos elas sentem-se doentes (na maioria das vezes doença nervosa)

- A mulher não associa a alimentação a saúde

NAS DECISÕES FAMILIARES - A mulher é inestática em se tratando de mudanças

- Seu papel é passivo e conservador .

NA ADMINISTRAÇÃO - é administradora de sua horta, galinhas, porcos

- é ela quem decide sobre o armazenamento de gêneros alimentícios (de quando a família precisa guardar da colheita)

- embora não decida, é sabedora de tudo o que acontece na propriedade e outros negócios do marido

- não dá a decisão última por ser consciente de sua inferioridade, no entanto participa dos negócios da família, dando conselhos e incentivando o esposo

TRABALHO - encerra todo e qualquer trabalho doméstico, o qual é considerado um trabalho inferior (de mulher) Não é um trabalho remunerado

- a mulher faz trabalhos mais leves quando vai à roça
- trabalhos domésticos considerados próprio das mulheres: cuidar dos porcos, galinhas, vacas leiteiras, quando poucas, tirar e carregar lenha.

HERANÇA - a ~~distribuição~~ divisão da herança é feita não fazendo justiça. As filhas são levadas a desistirem da propriedade sendo a mesma para os filhos homens. As mulheres recebem como herança máquinas de costura, certa quantia em dinheiro etc...

B - EM RELAÇÃO ÀS OUTRAS MULHERES NA COMUNIDADE -

- encontram-se e participam na capela, festas, bailes, aniversários, bailes etc...
- mudam de comportamento, não mais ~~participam~~ participando quando já possuem 3 a 4 filhos, passando somente a observar (festas, bailes etc...)
- cuidam de sua maquiagem até quando possuem 1 a 2 filhos.
- na igreja as mulheres ficam separadas dos homens.

Há bancos para homens e bancos para mulheres.

AVALIAÇÃO -

Palestra Michael - Positiva - como conteúdo, forma de expor a matéria muito clara e esquemática.

- como ponto fundamental para uma avaliação do homem do interior
- por estabelecer comparações entre interior e cidade
- o conteúdo da palestra deu maior visão de trabalho
- um aprofundamento, tomando consciência daquilo que a gente conhece e vive

- poderia ser melhor se a metodologia fosse ao contrário da usada.

Discussão em grupos - maior participação de uns e pouca de outros

- discussão em níveis diferentes. Palavra usado elevado de uns prejudicando conseqüentemente os demais

- como participação negativa
- como conteúdo positiva

Conclusão em grupo - Negativo - Muito dispersiva. Como sempre somente alguns participam.

- colocação de muitas questões, não rendendo o trabalho

D. Luis - disc. grupo negativa - muitas questões, conteúdo extenso sendo um dia muito pouco para tal.

- positiva - Informação da linha pastoral
Assunto de maior aproveitamento pessoal
- negativa - tempo escasso

- Apenas início de estudo (OBS. de um membro do grupo: formação de grupos deveria ser feita por livre escolha)

4ª feira - positivo - conteúdo e participação
disc. grupo - assunto mais acessível

OBS: o roteiro do trabalho deste dia deveria ser enviado no mínimo uns 10 dias antes para as escolas. Possibilitaria uma visão e reflexão na escola da realidade local.

Conclusões sobre a MULHER :

- 1- Quando a mulher fica em casa, vê-se mais limpeza; e contrária ocorre quando todos vão para a roça.
- 2- A mulher participa menos dos encontros/se prende ao lar-
- 3- A mulher casada é muito limitada-filhos-problemas do lar, etc...
- 4- A mulher tem mais tempo para estudar-vai ser professora, etc..
- 5- O rapaz é mais ligado ao trabalho da propriedade, sendo o seu tempo para estudar, menos compensador. A mulher sempre sobressai mais nos estudos; está sempre na Capela participando de um arrumação da Igreja, preparativos para as Festas, etc... A mulher representa algo de mais delicadeza.
- 6- A mulher é sempre mais presa ao trabalho caseiro. Quando na ocasião à Família, o homem fica conversando com o professor e a mulher foi mandada para a cozinha preparar alguma coisa para a pessoa que chegou. Ela se afasta da conversa, vê-se a necessidade de uma Escala Mista e Equipes Mistas para fazer nestas ocasiões, a mulher ficar presente, ou ir para a cozinha com ela baterem um papo. O ambiente desta visita seria outro.
- 7- Numa reunião de Pais de Alunos, a Monitora se sente insegura, pra falar aos homens que esperam delas, resoluções de perguntas que eles pretendem fazer. Uma equipe Mista resolveria e O A S O.
- 8- O relacionamento fraternal (na família) é de grande importância para o problema de Educação do Lar.
- 9- A mulher tem o papel de educadora. Precisa é de ser mais preparada para também poder educar o seu LAR.

IMPLICAÇÕES:AGRICULTORES:

- 1- Vai ter menos agricultores que produzem e mais produção.
- 2- Vai ter menos proprietários e menos propriedades.
- 3- Vai ter empresários e aumento de assalariados.
- 4- Êxodo Rural.
- 5- Vai diminuir a mão de obra da agricultura.
- 6- Vai diminuir o número de independentes que produzem pouco e aumentar o número de dependentes que produzem muito e ganham pouco.
- 7- Vai aumentar o número dos dependentes (~~agricultores~~ agricultores), que não trabalham a terra, produzem muito e ganham pouco.
- 8- Formação de agricultores de Alto Nível Técnico para se preparar para o que está para vir.

Secretaria de
Agricultura : Não tem muita implicação.

Prefeitura: Mais relacionamentos nos trabalhos Comunitários.

1) Constatação da situação da mulher no interior a partir da experiência)

Qual o papel que desempenha? Como é considerada?

A) Na família em relação ao pai : - Obediência - Protecção excessiva - Participação nos trabalhos caseiros e da roça - Muito presa em casa - Falta de diálogo.

Em relação ao esposo : - Instrumento de trabalho - Empregada - Submissão total - Falta de diálogo.

Em relação aos filhos : - Única responsável pela educação.

NA educação em relação a ela mesma, não participa.

Em relação à saúde : - nos casos de menor importância ela age.

Em relação às decisões familiares : - Ela não opina em nada, por não ter esse direito.

Em relação à administração familiar : - Ela somente age na parte da casa.

Em relação à propriedade não tem direitos de opinar.

Em relação ao trabalho : - Ela só trabalha e não participa dos frutos económicos deste trabalho.

B) Na comunidade em relação :

Às outras mulheres : - Coleguismo de escravidão.

Em relação aos homens : - Não tem diálogo algum, são dois grupos bem distintos e separados.

Em relação aos casais : - Não existe nenhum relacionamento.

C) Participação na vida religiosa : - Há uma grande participação sendo o momento de M de maior liberdade pois lhe permite encontros sociais.

2) Causas destas situações : - Tradições de gerações - Cultura Patriarcal Primitiva) - Nível Social atrasado - Não participação da mulher na Economia familiar como possuidora de uma renda própria - Tipo de Educação.

4) Consequências : - Impedimento do desenvolvimento da família e da Comunidade porque ela influencia na educação dos filhos, no comportamento do marido e comportamento social.

5) Estudo sobre as características da mulher fundamentando a sua promoção :
- Sua participação ativa no desenvolvimento : pessoal, familiar e local.

6) Como nós monitores podemos agir para valorizar a mulher :

- Procurar que as mães participem das reuniões promovidas seja na escola como na comunidade. É necessário porém que os assuntos sejam de interesse comum. Sugerimos que : As equipas sejam mixtas para facilitar este trabalho.

- Nas visitas às famílias que se procure tratar de assuntos que a ambos interessam.

- Procurar de dar responsabilidade às mulheres na escola e na comunidade.

- As equipas mixtas é uma maneira de valorizar a mulher porque possibilita

em ambiente de diálogo.

7) Meios de que dispomos para conseguir modificar a situação da mulher nas comunidades :

- O entrosamento da atividade pastoral com a da escola.
- As visitas da escola às famílias.
- Reuniões de pais e atividades dos alunos e alunas nas comunidades.
- Acompanhar a inserção das alunas nas comunidades.

--- AVALIAÇÕES DOS TRÊS PRIMEIROS DIAS ---

2ª Feira: A) Palestra de MICHELE.

POSITIVO: -- Porque trouxe novos e esclarecimentos dentro de uma visão ampla sobre culturas próprias dando valor a ambos os ambientes (CIDADE E INTERIOR).

- Esclarecimentos sobre o papel da educação.
- A maneira segura de transmitir, falando num nível acessível ao grupo.

NEGATIVO: -- O GRUPO NÃO ENCONTROU PONTOS NEGATIVOS.

B) DISCUSSÃO EM GRUPO

POSITIVO: Participação integral dos membros do grupo.

NEGATIVO: Um pouco superficial por causa de:

- Falta de tempo; pouco conhecimento do assunto.

C) CONCLUSÃO DE GRUPÃO

POSITIVO: -- Deu oportunidade para reflexão colocando vários pontos importantes sobre o nosso papel de educadores.

NEGATIVO: -- Pouca participação do grupão na discussão.

-- Com a leitura das conclusões dos grupinhos ficou cansativa a apresentação no grupão.

3ª Feira: A) DISCUSSÃO EM GRUPO: D. Luiz

POSITIVO: -- Deu oportunidade analisar a situação da religiosidade e fé no interior.

NEGATIVO: -- O assunto não atingiu as pessoas porque o assunto foi tratado mais em termos sociológicos e nós fugimos da responsabilidade de fazer nossa própria revisão de religiosidade e fé.

B) PARTICIPAÇÃO DE D. LUIZ:

POSITIVO: -- Objetividade na exposição do assunto.

- Boa coordenação do grupão.
- Levantamento de problema importante.

NEGATIVO: -- Vocabulário não acessível à boa parte do grupo.

- Dinâmica deficiente, cansativa, impedindo as conclusões.
- Pouca participação do grupo
- Falha da coordenação
- Reunião muito massificada.

4ª Feira: A) DISCUSSÃO EM GRUPO:

POSITIVO: -- Bastante participação

NEGATIVO: -- Muita repetição dos mesmos assuntos; ficou muito distante, não nos interiorizando; Conclusões chutadas.